

RESENHA DE ELAS MERECEM SER LEMBRADAS

PERNA, Giselle. *Elas merecem ser lembradas: Migração venezuelana para Porto Alegre - Uma análise a partir das interfaces gênero-migração*. Cachoeirinha: Editora Fi, 2023.

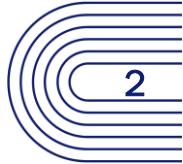
Luciana Sanguiné*

Elas merecem ser lembradas: Migração venezuelana para Porto Alegre - Uma análise a partir das interfaces gênero-migração é um original derivado da dissertação de mestrado da agora doutoranda Profa. Giselle Perna. Nesta obra sensível, a autora explora a delicada e complexa experiência das mulheres venezuelanas que migraram ou passaram pelo processo de interiorização, resultando em Porto Alegre, capital do Rio Grande do Sul, como destino. A busca por melhores condições e as vulnerabilidades enfrentadas pela mulher migrante são a temática central da obra publicada pela Editora Fi no ano de 2023. O livro de 272 páginas combina estudos de gênero com História Oral a fim de oferecer uma perspectiva íntima e detalhada sobre a feminização das migrações e as múltiplas vulnerabilidades que essas mulheres migrantes enfrentam.

A obra está dividida em seis capítulos que apresentam uma análise detalhada dos aspectos históricos, políticos e sociais que influenciaram a migração venezuelana para o Brasil, com ênfase especial nas mulheres. Giselle Perna traça a trajetória dessas migrantes, evidenciando as dificuldades que enfrentam e a força com que lidam com os desafios ao longo de suas jornadas.

No primeiro capítulo, intitulado "Partindo para Nuestra Charla", a autora apresenta o contexto histórico da crise venezuelana e os motivos que levaram tantas mulheres a deixarem seu país natal. Ela argumenta que, além das dificuldades econômicas e políticas, as mulheres enfrentam uma vulnerabilidade adicional por causa de seu gênero, que as coloca em uma posição ainda mais desafiadora em sua jornada de migração. Como aponta Bertoldo (2018), "as migrantes mulheres são duplamente vulneráveis, primeiro, por serem migrantes, e, segundo, por serem mulheres" (Bertoldo, 2018, p. 61). Este capítulo também estabelece as bases teóricas da obra, explorando conceitos como feminização das

* Doutoranda em História pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), pesquisa sobre migração e identidade, mestra em Gestão de Projetos de TI pela University of Essex, graduada em Gestão de TI e História.



migrações e interseccionalidade, essenciais para compreender as múltiplas camadas de opressão que essas mulheres enfrentam.

No segundo capítulo, "Feminização das Migrações e Narrativas das Mulheres", Perna aprofunda-se nas experiências pessoais dessas migrantes, utilizando a metodologia da História Oral para capturar as vozes e narrativas dessas mulheres que, em muitos casos, são silenciadas ou invisibilizadas. A autora demonstra como, apesar de serem frequentemente vistas como vítimas, essas mulheres possuem uma resiliência notável e desempenham papéis ativos na reconstrução de suas vidas em um novo país. Este capítulo possui uma força notável, pois apresenta as histórias de vida dessas mulheres com uma empatia e sensibilidade raramente vistas na literatura acadêmica.

O terceiro capítulo, "Venezuela: Da Prosperidade à Crise", oferece uma análise detalhada das mudanças políticas e econômicas na Venezuela que culminaram na crise atual. A autora explora como essas transformações afetaram a população, particularmente as mulheres, que se viram obrigadas a assumir o papel de provedoras de suas famílias em um contexto de extrema dificuldade. A autora realiza uma revisão histórica minuciosa, detalhando os fatores que levaram à deterioração das condições de vida na Venezuela e como isso impactou a decisão de milhares de mulheres de buscar refúgio no Brasil. Este capítulo também destaca a importância do contexto socioeconômico na compreensão das dinâmicas migratórias, oferecendo uma visão crítica das políticas que exacerbaram a crise.

No capítulo "Relações Brasil-Venezuela e a Migração Desesperada", a autora examina a resposta do Brasil à crise migratória venezuelana, focando nas políticas públicas de acolhimento. Ela critica a abordagem securitária do governo brasileiro, que prioriza a segurança nacional em detrimento das necessidades humanitárias das migrantes. Perna argumenta que, apesar de esforços como a "Operação Acolhida", muitas mulheres venezuelanas continuam a enfrentar discriminação e dificuldades de integração. O capítulo oferece uma análise detalhada das políticas migratórias e de refúgio, destacando tanto os problemas quanto os avanços na resposta brasileira à crise migratória da Venezuela.

No capítulo "Operação Acolhida e o Desafio Humanitário", Perna analisa criticamente a "Operação Acolhida", uma iniciativa do governo brasileiro destinada a facilitar a integração dos migrantes venezuelanos no país. Ela questiona se essa operação realmente atende às necessidades dessas mulheres ou se está mais preocupada com

questões de segurança e controle migratório. A autora detalha as várias fases da operação, desde a triagem inicial até os processos de interiorização, e avalia sua eficácia em termos de acolhimento e inserção social. Além disso, Perna discute as implicações dessas políticas para as mulheres migrantes, muitas das quais se encontram em situações de extrema vulnerabilidade devido à falta de apoio adequado.

O livro se encerra com o capítulo "Bolsonarismo e as Políticas Migratórias", em que a autora discute o impacto das políticas migratórias adotadas durante o governo Bolsonaro sobre as mulheres migrantes venezuelanas. Perna examina os desafios adicionais gerados por essas políticas, que, em muitos casos, acabam por agravar ainda mais a situação dessas mulheres, dificultando sua integração na sociedade brasileira e o acesso a direitos fundamentais. A autora faz uma crítica incisiva às mudanças nas políticas de imigração implementadas nesse período, analisando como tais alterações prejudicaram as vidas das mulheres que buscavam refúgio no Brasil. O capítulo, além de expor as dificuldades enfrentadas, faz um alerta sobre os riscos de políticas migratórias restritivas, enfatizando a necessidade urgente de se adotar abordagens mais humanitárias e inclusivas.

Elas merecem ser lembradas é uma contribuição importante para o campo dos estudos de gênero e migração. Através de uma combinação eficaz de História Oral e análise crítica, Giselle Perna consegue trazer à tona as vozes e experiências das mulheres venezuelanas que, em sua busca por uma vida melhor, enfrentam desafios imensos. O livro não só documenta as adversidades que essas mulheres enfrentam, mas também celebra sua coragem e determinação.

A abordagem da professora Giselle é inovadora na medida em que desafia as narrativas tradicionais que retratam as mulheres migrantes como vítimas passivas. Ao invés disso, a autora as apresenta como agentes ativas de suas próprias vidas, que, apesar das inúmeras dificuldades, continuam a lutar por seus direitos e dignidade em um novo país. A escolha metodológica da autora de utilizar a História Oral permite que as narrativas dessas mulheres sejam contadas com autenticidade e profundidade, proporcionando ao leitor uma compreensão mais íntima e pessoal de suas experiências.

Além disso, o livro oferece uma análise crítica das políticas migratórias brasileiras, destacando as insuficiências e desafios enfrentados pelas mulheres migrantes. Perna não hesita em criticar as falhas do sistema, apontando as inconsistências e a falta de apoio adequado para essas mulheres que chegam ao Brasil em busca de uma nova vida. A

autora também explora as dinâmicas de poder e as desigualdades estruturais que perpetuam a marginalização dessas mulheres, oferecendo sugestões para uma abordagem mais inclusiva e equitativa.

CONCLUSÃO

Ao abordar as complexidades da migração venezuelana sob a ótica das mulheres, *Elas merecem ser lembradas* nos oferece uma visão aprofundada e necessária sobre a feminização das migrações. A obra de Giselle Perna não só contribui para o entendimento acadêmico dessas dinâmicas, mas também serve como um testemunho visceral da resiliência e força dessas mulheres. O livro é, sem dúvida, uma leitura essencial para qualquer pessoa interessada em compreender as realidades da migração contemporânea e os desafios enfrentados pelas mulheres migrantes.

A contribuição de Giselle Perna vai além de simplesmente documentar as experiências vividas pelas mulheres venezuelanas. Ela nos leva a refletir sobre as implicações mais amplas das políticas migratórias e os efeitos que essas políticas têm sobre a vida das pessoas em movimento. Ao longo da obra, a autora provoca uma discussão sobre como podemos aprimorar as práticas de acolhimento e integração dos migrantes em nossas sociedades, mostrando a importância de uma abordagem mais humanitária. *Elas merecem ser lembradas* não é apenas uma contribuição importante à literatura sobre migração e gênero, mas também um marco essencial para a compreensão das múltiplas camadas do fenômeno migratório. A obra assegura que as histórias dessas mulheres não sejam esquecidas, mas celebradas e valorizadas como elementos fundamentais para a construção de uma visão mais inclusiva e solidária do processo migratório.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BERTOLDO, J. *Migração e Gênero: A vulnerabilidade da mulher migrante*. São Paulo: Editora Cultural, 2018.

PERNA, G. *Elas merecem ser lembradas: Migração venezuelana para Porto Alegre - Uma análise a partir das interfaces gênero-migração*. Cachoeirinha: Fi, 2023. Disponível em: <https://www.editorafi.org/ebook/a040-elas-merecem>. Acesso em: 10 set. 2024.

Recebido em: 10/09/2024

Aprovado em: 20/09/2024